



# RECOMENDAÇÕES PARA O USO ÉTICO DAS REDES SOCIAIS EM ODONTOPODIATRIA



ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE ODONTOPODIATRÍA



## **Recomendações para o Uso Ético das Redes Sociais em Odontopediatria**

O Grupo de Trabalho Interdisciplinar da Associação Latinoamericana de Odontopediatria (ALOP), em colaboração com suas sociedades-membros, apresenta este documento como essencial sobre a condução ética das redes sociais na odontopediatria. Na era digital atual, é fundamental que os profissionais da saúde bucal infantil compreendam e apliquem princípios éticos em sua presença digital.

Este manual tem como objetivo orientar os odontopediatras quanto ao uso ético e responsável das redes sociais e plataformas de mensagens. Desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Interdisciplinar da ALOP, este material fornece diretrizes básicas para navegar pelo complexo panorama das redes sociais, abordando questões como a privacidade do paciente, a integridade profissional e a responsabilidade social. A ALOP se compromete a fomentar uma comunidade odontopediátrica latino-americana que utilize as redes sociais de forma ética e benéfica para todos.

### **Introdução**

Em um mundo cada vez mais conectado, é crucial compreender como utilizar as plataformas digitais de maneira eficaz e ética. O impacto das redes sociais na odontopediatria é inegável, oferecendo oportunidades únicas para a educação dos pacientes, a colaboração profissional e a disseminação de informações sobre saúde bucal. Essas ferramentas facilitam a comunicação instantânea com pacientes e colegas, permitindo o compartilhamento de conhecimentos e a construção de uma reputação profissional sólida. No entanto, também apresentam desafios significativos, como a proteção da privacidade do paciente, a ética, a veracidade das informações compartilhadas, a responsabilidade profissional e a gestão da imagem digital.

Este manual aplica-se ao uso de todas as redes sociais, incluindo, mas não se limitando a Instagram, Facebook, TikTok, LinkedIn, bem como plataformas de mensagens como WhatsApp e Telegram.

O principal objetivo deste material é fornecer à comunidade odontopediátrica latino-americana um guia completo para o uso ético e responsável das redes sociais na prática profissional.



## **Privacidade e Proteção da Infância**

A proteção da intimidade e a confidencialidade dos pacientes pediátricos são fundamentais no uso das redes sociais. Os odontopediatras devem estar cientes das legislações locais e internacionais que regem a privacidade dos menores e o uso de dados sensíveis.

### **Proteção da intimidade**

É essencial evitar a divulgação de informações que possam identificar pacientes menores sem consentimento explícito. As publicações devem preservar a identidade da criança, adotando medidas como desfoque de imagens, alteração da voz e anonimização de dados clínicos. É obrigatório abster-se de publicar imagens ou vídeos de pacientes, mesmo que editados para ocultar sua identidade, salvo autorização expressa

### **Confidencialidade**

A privacidade dos históricos médicos e dos tratamentos realizados com pacientes pediátricos deve ser resguardada. A publicação de dados clínicos sensíveis, como diagnósticos ou resultados de exames, deve ser evitada.

### **Consentimento e assentimento para o uso de material audiovisual**

É indispensável obter autorização explícita dos pais ou responsáveis legais antes de publicar qualquer conteúdo que envolva crianças, considerando também a opinião da própria criança nesse processo. O consentimento informado é essencial ao compartilhar qualquer informação ou imagem relacionada a pacientes menores.

#### **1. Informação clara**

Os pais ou responsáveis legais devem compreender claramente qual será o uso do material divulgado. É necessário obter consentimento explícito e por escrito para a utilização de dados sensíveis, especificando sua finalidade.

#### **2. Participação da criança**

A criança, de acordo com sua idade e grau de maturidade, pode expressar seu assentimento ou recusa quanto à publicação nas redes sociais.

#### **3. Documentação**

Os consentimentos devem ser devidamente documentados e assinados pelos pais e pela criança, conforme a legislação vigente em cada país..



## Odontologia Baseada em Evidências

A responsabilidade profissional no uso das redes sociais implica o compartilhamento de informações corretas, atualizadas e fundamentadas em evidências científicas.

- Promover a odontologia baseada em evidências: As publicações, em redes sociais, devem ser embasadas em informações científicas válidas e atualizadas, provenientes de fontes confiáveis.
- Combater a desinformação: As redes sociais devem ser utilizadas como plataformas para combater mitos e notícias falsas relacionadas à saúde bucal infantil. A disseminação de informações incorretas pode gerar consequências graves para a saúde pública, sendo essencial verificar a veracidade antes de compartilhá-las.
- Incentivar a pesquisa: Utilizar as redes sociais para divulgar descobertas relevantes em odontopediatria, de maneira acessível e compreensível ao público.

Responsabilidade do Odontopediatra, em qualquer publicação:

### 1. Verificar fontes

Utilizar informações provenientes de periódicos científicos revisados por pares e de organizações profissionais reconhecidas.

### 2. Analisar criticamente

Avaliar a qualidade e a relevância dos estudos antes de divulgar suas conclusões nas redes sociais.

### 3. Atualizar conhecimentos

Manter-se atualizado em relação às pesquisas recentes e às diretrizes clínicas da odontopediatria.

### 4. Comunicar com clareza

Transmitir informações científicas de forma compreensível para pacientes e suas famílias, evitando jargões técnicos desnecessários.

**ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE ODONTOPIEDIATRÍA**

**RECOMENDAÇÕES PARA O USO ÉTICO DAS REDES SOCIAIS EM ODONTOPIEDIATRIA 2025**



## Legislação

O uso ético das redes sociais na odontopediatria está fundamentado em leis nacionais, tratados internacionais e códigos de ética profissional. É essencial que os odontopediatras conheçam e cumpram essas normativas para garantir a proteção tanto de seus pacientes quanto de si mesmos.

As leis nacionais variam entre os países latino-americanos, mas, em geral abrangem questões como a privacidade do paciente, a publicidade médica e a proteção de dados. Tratados internacionais, como a Convenção sobre os Direitos da Criança, estabelecem padrões globais para a proteção de menores, que devem ser respeitados nas comunicações online.

### Uso de imagens:

Utilizar apenas imagens de domínio público, de autoria própria ou com direitos de uso devidamente garantidos.

Não editar nem manipular imagens de modo a criar expectativas irreais de tratamentos odontológicos.

### Promoção de Serviços e Marketing Ético

As estratégias de promoção em redes sociais devem priorizar:

- Construção de uma marca profissional ética: A presença digital deve refletir valores como honestidade, educação e compromisso com a saúde pública.
- Transparência: Declarar qualquer relação comercial ou patrocínio.
- Veracidade: Evitar qualquer forma de publicidade enganosa ou sensacionalista.
- Educação: Produzir e divulgar conteúdo que promova a saúde bucal infantil.



- **Responsabilidade:** Assegurar que imagens e mensagens sejam apropriadas, respeitosas e estejam em conformidade com a legislação vigente.
- **Legalidade:** Não oferecer diagnósticos ou tratamentos gratuitos ou com descontos sem atender às normativas legais locais.
- **Estratégias de conteúdo:** Utilizar recursos visuais, narrativas e formatos interativos para transmitir mensagens claras e educativas, sem comprometer os princípios éticos da profissão.

## **Princípios éticos na publicação de conteúdo em redes sociais**

### **Beneficência**

Atuar sempre visando o bem-estar da criança, evitando interesses pessoais.

### **Não Maleficência**

Evitar exposição desnecessária da intimidade ou da privacidade da criança.

### **Autonomia**

Respeitar as decisões da criança e de seus pais quanto ao uso de materiais divulgados.

### **Justiça**

Assegurar dignidade e autonomia a todos os envolvidos, independentemente de idade, gênero, condição econômica ou nacionalidade.

## **Relação com pacientes e familiares**

A interação nas redes sociais deve equilibrar profissionalismo e empatia. O vínculo com pacientes e seus familiares deve ser respeitoso e educativo, com limites bem definidos..



## **Empatia**

- Demonstrar a sensibilidade e compreensão ao reconhecer as preocupações e necessidades dos pacientes.

## **Equilíbrio**

- Manter um ponto de equilíbrio entre acessibilidade e profissionalismo.

## **Profissionalismo**

- Evitar envolvimentos pessoais ou comerciais inadequados com pacientes nas redes sociais.
- Responder a consultas somente por canais profissionais e sempre recomendar avaliação presencial para diagnóstico ou tratamento.

## **Relação com outros profissionais**

O ambiente digital deve um espaço de colaboração e respeito entre os profissionais da área da saúde. Diferenças de opinião são esperadas e devem ser tratadas com respeito e maturidade, evitando confrontos públicos que prejudiquem a imagem da profissão.

## **Respeito Mútuo**

Cultivar relações baseadas no respeito e na cooperação com colegas e demais profissionais da saúde. Utilizar linguagem apropriada em todas as publicações.

## **Diálogo construtivo**

Estimular discussões produtivas e respeitosas sobre divergências de opinião, valorizando a diversidade de perspectivas na odontopediatria. Evitar debates ou comentários públicos que possam prejudicar a reputação de colegas ou instituições.

## **Responsabilidade Social**

Diante do alcance das redes sociais, os odontopediatras podem exercer papel ativo na promoção da saúde bucal. Por meio de suas publicações, têm a oportunidade de educar e influenciar positivamente pacientes, famílias e outros profissionais da área.



## **Papel da Indústria**

A relação entre os odontopediatras e a indústria odontológica deve pautar-se pela transparência e pela ética nas redes sociais. É fundamental esclarecer qualquer conflito de interesses ao promover produtos ou técnicas. A prioridade deve ser sempre o bem-estar do paciente e da sociedade, e não os interesses comerciais.

- Reconhecimento de alternativas: Ao recomendar produtos ou tratamentos, mencionar outras opções igualmente eficazes, demonstrando ética e compromisso com a escolha informada do paciente.
- Respeito à concorrência: Manter postura ética e respeitosa ao referir-se a outros produtos, profissionais ou marcas. Evitar críticas ou comparações que possam prejudicar reputações injustamente.

## **Transparência**

Declarar de forma clara qualquer vínculo com empresas do setor odontológico ao promover produtos ou serviços. Isso inclui patrocínios, consultorias ou participação em pesquisas financiadas pela indústria.

## **Prioridade ao Paciente**

As recomendações devem ser baseadas em evidências científicas e no melhor interesse do paciente, sem influências comerciais indevidas.

## **Concorrência Ética**

Manter um discurso profissional e respeitoso ao se referir a outros produtos ou profissionais. Evitar comparações injustas ou críticas não construtivas que possam prejudicar a reputação de colegas ou marcas concorrentes.

## **Diretrizes Específicas para o Uso do Instagram e Mensageria**

### **1. Instagram:**

Publicar conteúdo educativo que promova a saúde bucal infantil.

Identificar sempre as fontes de informação utilizadas.

Respeitar as normas de publicidade de serviços de saúde vigentes em cada país.



## **2. WhatsApp e Telegram:**

Utilizar essas plataformas exclusivamente para comunicação profissional, com o consentimento prévio do paciente.

Evitar o compartilhamento de informações clínicas em grupos sem garantias de confidencialidade.

## **Chamado à Ação**

Como membros da comunidade odontopediátrica latino-americana, temos a responsabilidade coletiva de utilizar as redes sociais de maneira ética e profissional. Este documento fornece diretrizes essenciais sobre privacidade, embasamento científico, legislação, relações interpessoais e o papel da indústria nas comunicações digitais.

O compromisso ético no uso das redes sociais não apenas protege nossos pacientes e valoriza a profissão, mas também contribui significativamente para a melhoria da saúde bucal infantil em toda a América Latina. Convidamos todos os odontopediatras a refletirem sobre essas diretrizes e a aplicá-las em sua prática diária em redes sociais.

### **1. Educar e conscientizar**

Compartilhar este documento com colegas e promover debates sobre ética em redes sociais em congressos e eventos profissionais..

### **2. Autoavaliação Contínua**

Revisar regularmente nossas práticas nas redes sociais assegurando alinhamento com os padrões éticos estabelecidos.

### **3. Liderar pelo Exemplo**

Demonstrar em sua própria atuação o uso ético e responsável das redes, servindo como modelo para outros profissionais..

### **4. Atualização Contínua**

Manter-se informado sobre novas regulamentações e boas práticas no uso das redes sociais na odontopediatria.



Essas recomendações têm como objetivo incentivar os cirurgiões dentistas, odontopediatras e residentes a adotarem práticas digitais éticas, fortalecendo a confiança da comunidade e melhorando a percepção pública da profissão. Juntos, podemos construir uma comunidade digital mais responsável e comprometida com a saúde bucal infantil!

## Glossário

- Confidencialidade:** Direito do paciente de ter suas informações pessoais e clínicas protegidas.
- Publicidade Enganosa:** Qualquer informação que induza o consumidor ao erro quanto aos serviços oferecidos.
- Profissionalismo:** Agir com ética, responsabilidade e respeito no exercício da profissão.

## Referências Bibliográficas

- Bhatara S, Goswami M, Saxena A, Pathak P, Tuli S, Saxena B. The evolving role of social media in paediatric dentistry: A narrative review. *Global Pediatrics*, 2024; 9. <https://doi.org/10.1016/j.gpeds.2024.100221>
- Chen J, Wang Y. Social Media Use for Health Purposes: Systematic Review. *J Med Internet Res* 2021;23(5):e17917 URL: <https://www.jmir.org/2021/5/e17917>. DOI: 10.2196/17917
- Farsi D. Social Media and Health Care, Part I: Literature Review of Social Media Use by Health Care Providers. *J Med Internet Res* 2021;23(4):e23205. URL: <https://www.jmir.org/2021/4/e23205>. DOI: 10.2196/23205
- Helmi M, Spinella MK, Seymour B. Community water fluoridation online: an analysis of the digital media ecosystem. *Journal of Public Health Dentistry*. 2018 Sep;78(4):296-305.
- Holden AC. Consumer-driven and commercialised practice in dentistry: an ethical and professional problem?. *Medicine, Health Care and Philosophy*. 2018 Dec;21:583-9.



- Montenegro U. Odontología y redes sociales: Desafíos éticos de una nueva forma de comunicación (Tesis de Magister, Pontificia Universidad Católica de Chile (Chile))
- Montenegro U. Odontología Pediátrica en Latinoamérica: Celebrando Logros y Desafiando Estereotipos. (2024). Revista De Odontopediatría Latinoamericana, 14. <https://doi.org/10.47990/eb0scz24>
- Ponte LA, Morante Tinoco AT, Martínez Vásquez MG, Medina Díaz AC. Rol de las redes sociales en la promoción de la salud bucal. Análisis narrativo. Rev Cien CMDLT [Internet]. 2023; 16. Disponible en: <https://cmdlteditorial.org/index.php/CMDLT/article/view/116>
- Rezende KM, Medina AC, Hernández F. La Ciencia versus la desinformación de las noticias falsas o “Fake News”. Rev. Odontopediatr. Latinoam. [Internet]. 2023; 13. Available from: <https://www.revistaodontopediatria.org/index.php/alop/article/view/593>. DOI: <https://doi.org/10.47990/alop.v13i1.593>
- Stieber JC, Nelson T, Huebner CE. Considerations for use of dental photography and electronic media in dental education and clinical practice. Journal of dental education. 2015 Apr;79(4):432-8.